

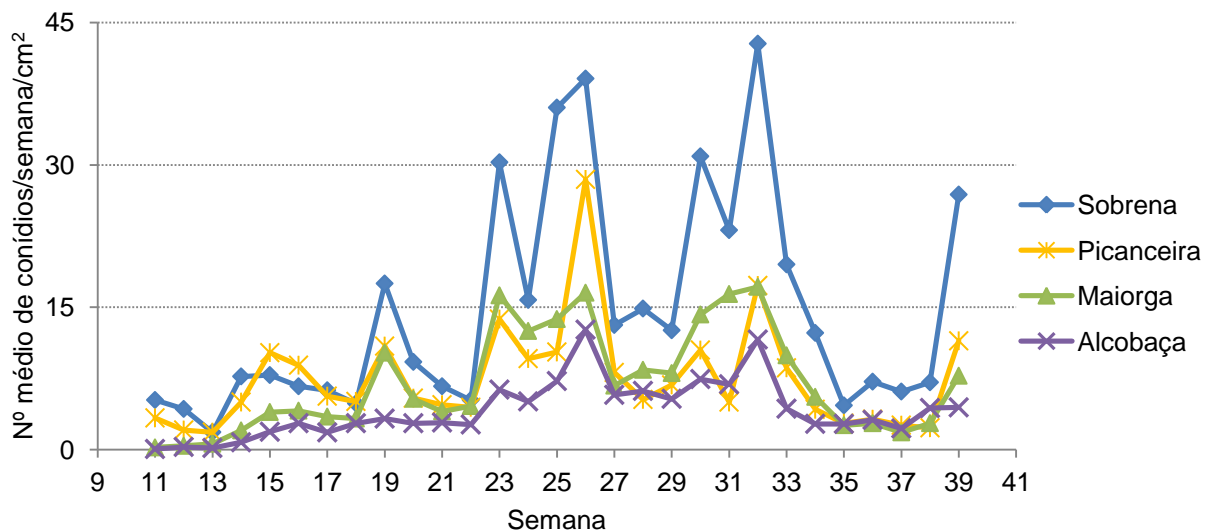


32ª Informação do GT Estenfiliose

02 de Outubro de 2019

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 39** (23 a 30 de setembro), o número médio de conídios/semana/cm²/pomar **aumentou** em **todos** os pomares monitorizados, com **exceção** do pomar de Alcobaça, que **manteve**. O pomar da Sobrena foi o que apresentou o **maior número** médio de conídios (26,9), seguido pelos pomares da Picanceira (11,5), Maiorga (7,8) e Alcobaça (4,4) (gráfico 1).

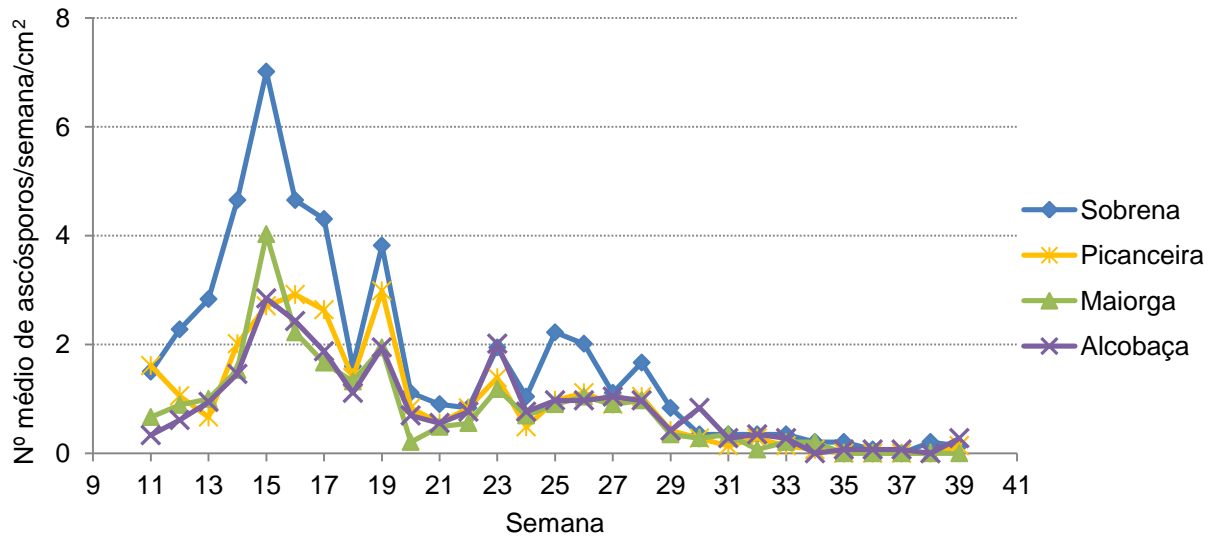
Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



Esta semana, o número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar **aumentou** em **todos** os pomares monitorizados, com **exceção** do pomar da Maiorga, onde **não se observaram ascósporos**. O pomar de Alcobaça foi o que apresentou o **maior número** médio de ascósporos (0,3), seguiram-se, com o **mesmo valor** (0,1) os pomares da Sobrena e da Picanceira (gráfico 2).

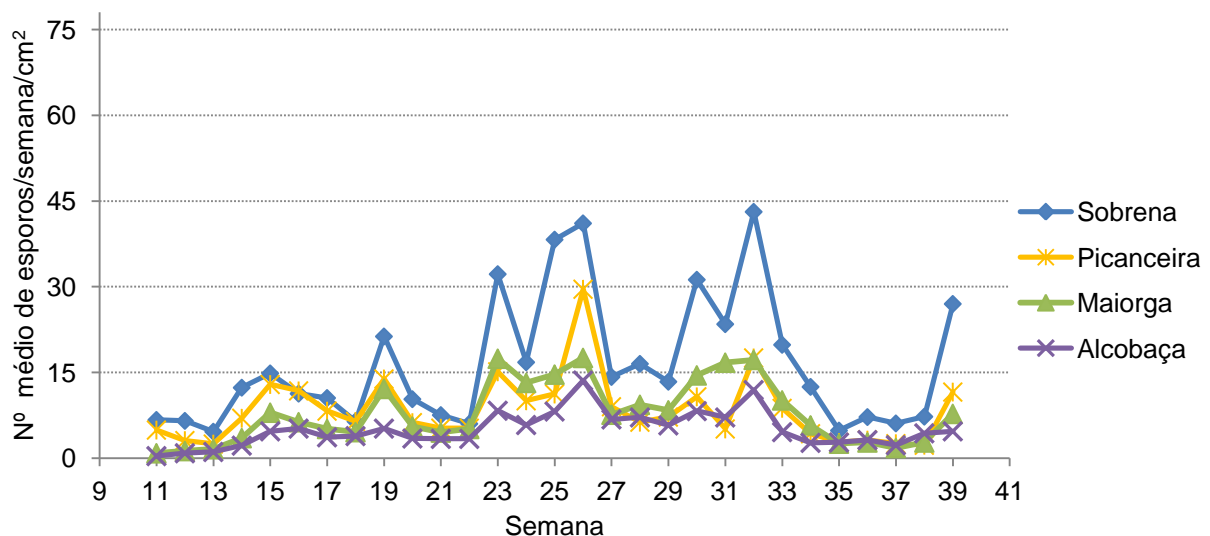


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar



O **número médio de esporos** (conídios+ascósporos)/semana/cm²/pomar é apresentado no gráfico 3. Este **aumentou ligeiramente** no pomar de Alcobaça e **acentuadamente** nos **restantes** pomares monitorizados. O pomar da Sobrena foi o que apresentou o **aumento mais significativo** e o **maior número** de esporos/cm² (27,0), seguiram-se os pomares da Picanceira (11,6), Maiorga (7,8) e Alcobaça (4,7).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar

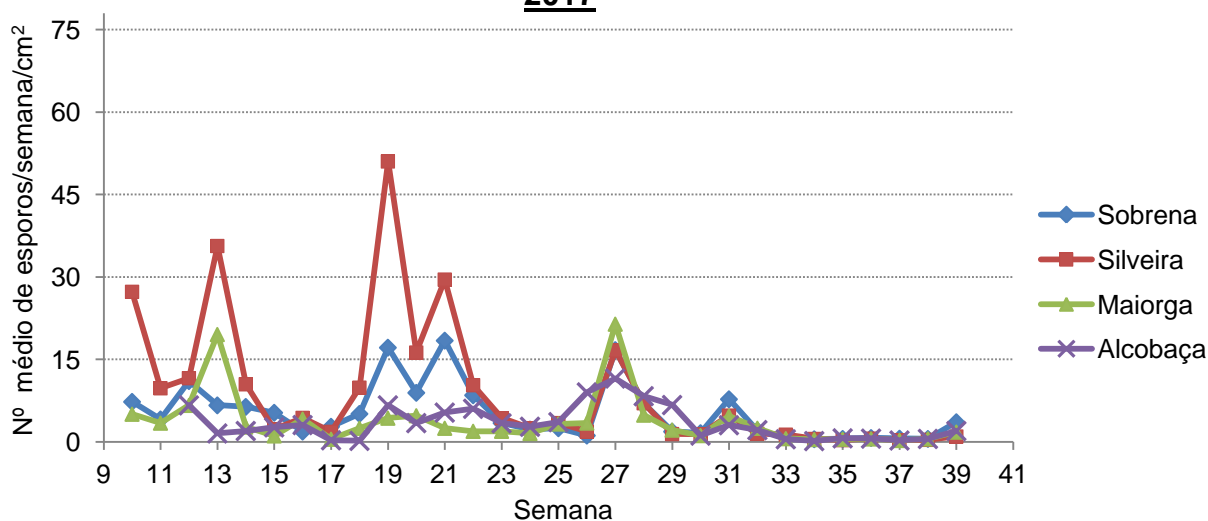


Os gráficos 4 e 5 apresentam o número médio de esporos/semana/cm²/pomar nos anos **2017** e **2018** respetivamente.



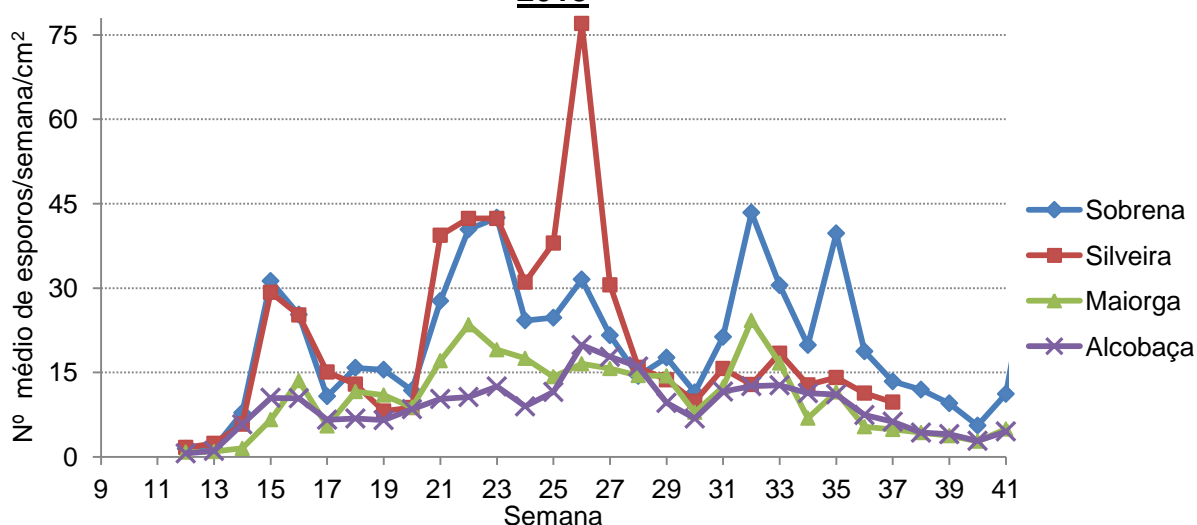
Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2017** (gráfico 4), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 7,5 vezes no pomar da Sobrena, 4,3 vezes no pomar de Alcobaça e 2,4 vezes no pomar da Maiorga.

Gráfico 4 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar 2017



Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2018** (gráfico 5), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 2,8 vezes no pomare da Sobrena, 2,1 vezes no pomar da Maiorga e 1,2 vezes no pomar de Alcobaça.

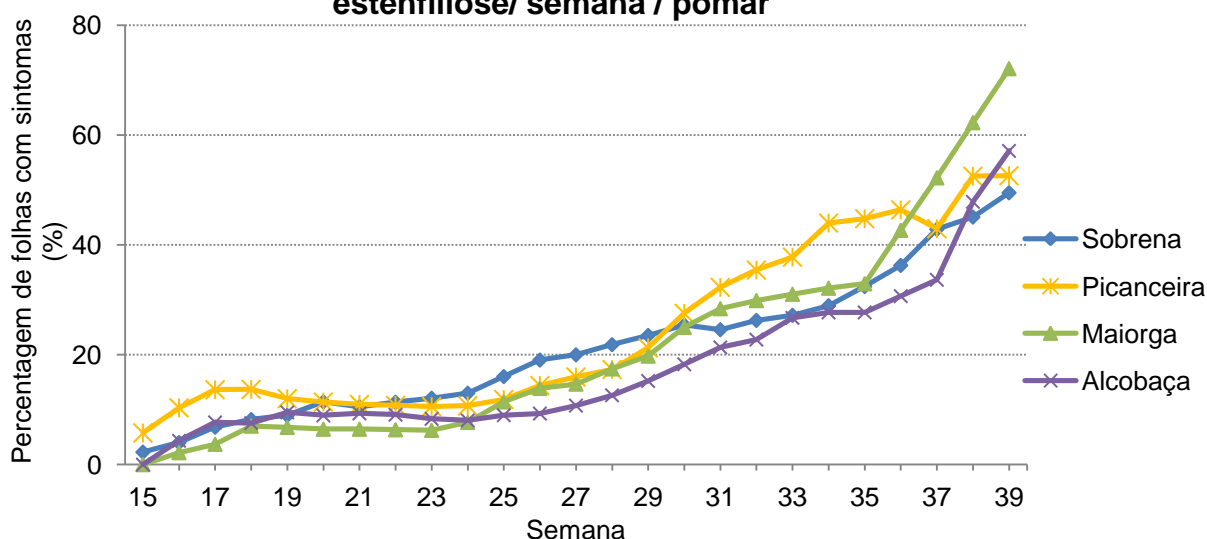
Gráfico 5 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar 2018





A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose/semana/pomar é apresentada no gráfico 6. Esta **aumentou em todos** pomares monitorizados, sendo **mais significativa** nos pomares da Maiorga e de Alcobaça. O pomar da Maiorga foi o que apresentou **maior percentagem** de sintomas (72,1 %), seguiram-se os pomares de Alcobaça (57,1%), Picanceira (52,6%) e Sobrena (49,5%).

Gráfico 6 - Percentagem de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar

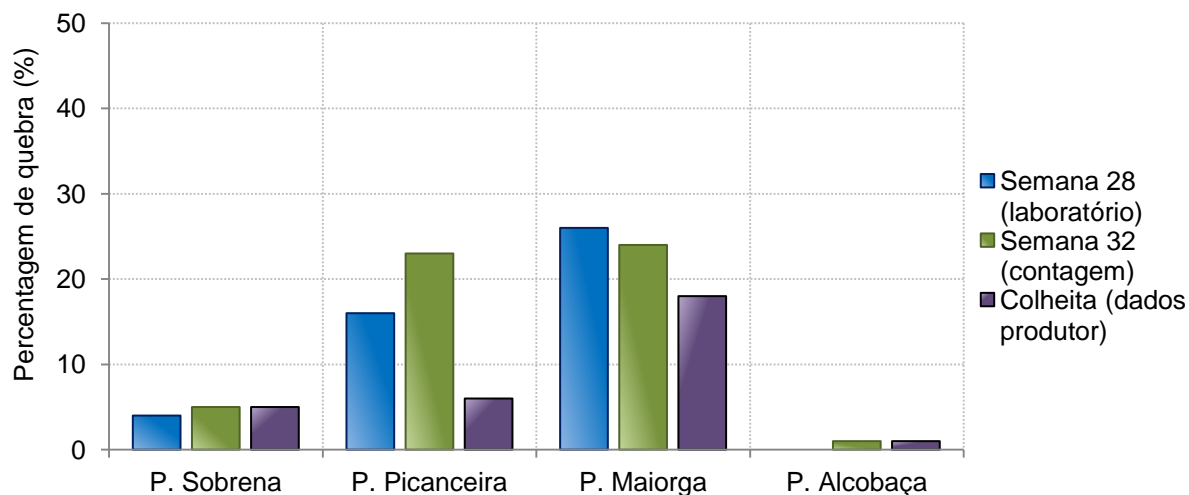


O gráfico 7 apresenta as percentagens dos frutos com estenfiliose colhidos na semana 28 após isolamento em laboratório, da contagem aleatória de 100 frutos nos pomares monitorizados antes da colheita (semana 32) e dos valores cedidos pelos produtores. Verifica-se que a diferença entre os frutos contados aleatoriamente e os analisados em laboratório foi **superior 7%** no pomar da Picanceira, **1%** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e **inferior 2%** no pomar da Maiorga. Em ambas as contagens o pomar da Maiorga foi o pomar **com maior percentagem de frutos infetados**, seguido pelos pomares da Picanceira, Maiorga e Alcobaça. Os valores cedidos pelos produtores são coincidentes no caso da Sobrena e Alcobaça e muito inferiores no caso da Picanceira e Maiorga, provavelmente por terem sido determinados na central e, por isso, já sujeitos à normal triagem realizada à colheita.



Verifica-se assim que os valores obtidos em laboratório 4 semanas antes da colheita são muito semelhantes aos da contagem aleatória de frutos realizada nos pomares à colheita.

Gráfico 7 - Percentagem de frutos com estenfiliose



A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

